

GESTÃO, EMPREENDEDORISMO E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL ARTESANAL DE SANTARÉM

Polianna Canté Silva¹; Itamar Rodrigues Paulino²

¹Estudante do Curso de Gestão Pública e Desenvolvimento Regional- GPDR – Universidade Federal do Oeste do Pará; E-mail: poliannacante@hotmail.com

²Docente da Universidade Federal do Oeste do Pará-Centro de Formação Interdisciplinar– Universidade Federal do Oeste do Pará. E-mail: itasophos@gmail.com.

RESUMO: Para a realização do plano de trabalho “Gestão, Empreendedorismo e Preservação do Patrimônio Cultural Artesanal de Santarém” foram realizadas pesquisas de cunho qualitativo para obter dados do estágio atual da gestão artesanal, de como agentes e agências culturais governamentais e não governamentais vinculados ao artesanato lidam com a questão da gestão, do empreendedorismo e da preservação do patrimônio cultural santareno. Os dados serviram para promover ação extensionista de capacitação para a qualificação dos gestores, considerando o empreendedorismo e preservação do Patrimônio Artesanal de Santarém. A ação considerou o planejamento estratégico para a qualificação da mão de obra especializada na produção do artesanato local e na formação de empreendedores comerciais do artesanato local. Neste sentido, as ações extensionistas se concentraram em atividades como oficinas, minicursos de formação, capacitação de gestores públicos culturais, de agentes culturais e mestres do segmento artesanal e desenvolver junto às associações de artesanato, campanhas e programas de sensibilização da comunidade local quanto ao valor e incentivo ao artesanato santareno para o melhoramento na produção artesanal local, incrementando os modos de produção, viabilizando a fruição e comercialização criativa dos produtos resultantes das atividades artesanais santarenas.

Palavras-chave: artesanato; capacitação; gestão; patrimônio;

INTRODUÇÃO

O artesanato pode ser considerado patrimônio cultural representativo visto que é manifestação das tradições de um povo. É uma atividade utilizada pelos homens para atender suas necessidades como, por exemplo, fabricação de utensílios para armazenar alimentos. Com o passar do tempo, o artesanato na Europa assume outra vertente, comercial, que inicia um pouco antes da Revolução Industrial quando o homem domina todas as etapas de produção. Assim, o Pab (2012) define artesanato como toda pessoa que domina o processo produtivo e as técnicas de produção de um trabalho manual.

Com toda a industrialização ocorrida no mundo, o artesanato tem sido substituído por atividades comerciais mais sofisticadas, porém não perde a finalidade de identidade cultural. No Brasil, a diversidade cultural ocorre por conta da manifestação dos vários segmentos, entre eles o do artesanato, com suas diversas classificações setoriais, tipologias e funcionalidades encontradas resultante da grande variedade de matéria-prima natural existente no país. Para Santos (2010) esse segmento tem forte impacto na identidade cultural. Hoje, não se pode pensar em artesanato apenas como uma identidade cultural e um ensinamento repassado de gerações em gerações, mas também como uma importante fonte geradora de renda para diversas famílias.

O segmento artesanal, no que diz respeito à comercialização de produtos, vem cada vez mais ganhando espaço no mercado nacional e internacional (SLOMSKI, 2012). Assim, para que o produto artesanal tenha a qualidade necessária, com a agregação de valores resultantes disso, e possa assim ganhar espaço no mercado de produtos industrializados, sem perder seu valor cultural, é importante incentivar a sociedade a valorizar a mão de obra artesã.

Santarém, uma cidade que recebe grande fluxo de turistas, possui um potencial enorme no segmento artesanal. Segundo Lemos (2011), o artesanato tem importância para o turismo, pois produz encantamento do visitante pela região uma vez que o produto artesanal resulta de atividade cultural que apresenta em formato simbólico a identidade de um determinado povo. Neste caso, a produção do artesanato não é apenas uma atividade preservacionista da cultura local, mas também uma atividade que

divulga a identidade de um povo, e que agrega valores a produtos culturais gerando atividade econômica criativa.

Neste sentido, há que apontar a necessidade de políticas públicas que incentivam o segmento ao gerir de maneira mais qualificada suas atividades, contribuindo assim com a renda familiar e a melhoria da qualidade de vida das famílias que vivem desse tipo de produto cultural. A implantação de políticas públicas para as famílias que possuem o artesanato como cultura e modo de subsistência são relevantes na contribuição da melhoria da qualidade de vida. Daí a necessidade da formação, qualificação e capacitação dos agentes culturais do artesanato para que uma vez qualificados eles possam melhorar ainda mais suas atividades de gestão, empreendedorismo e preservação do Patrimônio Artesanal santareno.

MATERIAL E MÉTODOS

PRIMEIRO MOMENTO: Realizou-se pesquisas Qualitativa e Quantitativa para obter dados junto às pessoas e/ou agentes e agências culturais vinculados ao artesanato santareno, como: Secretarias de Cultura e de Turismo, associações e grupos de mestres artesãos, lojas e quiosques de venda do artesanato. A pesquisa se deu nos seguintes tópicos: estudos bibliográficos, coleta de dados por meio de questionário, reuniões junto aos artesões para conhecimento do funcionamento da gestão do segmento, consultas a dados mais atuais, estimulação à manifestação do conhecimento dos artesãos em relação às leis públicas voltadas para o artesanato.

SEGUNDO MOMENTO: Análises dos dados coletados, relacionando-os com os princípios de uma gestão eficaz, debatendo avanços e desafios junto ao segmento em vista do aprimoramento do trabalho artesanal, bem como avaliar os métodos de gestão do segmento para averiguar seus resultados. Após a análise dos dados e a manifestação dos resultados, foram elaboradas atividades extensionistas que ofereciam qualificação em gestão, empreendedorismo e produção do artesanato local, conforme a demanda do segmento.

TERCEIRO MOMENTO: Ações extensionistas por meio de cursos de formação e capacitação de gestores públicos culturais do segmento artesanal, cursos e oficinas de capacitação dos agentes culturais do artesanato (mestres, artesãos, empreendedores). Os cursos foram pensados na capacitação dos agentes culturais do segmento do artesanato, apresentando que o artesanato não é somente uma expressão da cultura, mas é uma forma de geração de emprego e renda, carecendo assim de incentivo à constituição de estratégias para agregação de valores aos produtos artesanais santarenos. Portanto, a capacitação implicaria a melhoria das técnicas de produção do artesanato, fortalecendo assim um outro processo que é o de buscar estratégias eficazes de colocação do produto artesanal no mercado regional, nacional e internacional. Apresentou-se a concepção de uma possível carteira do artesão e do selo de qualidade do artesanato santareno que podem ser aplicados no artesanato santareno. Embora já se tenha selos de qualidade para alguns setores do segmento, como por exemplo a marca Aíra, de propriedade da Associação das Artesãs Ribeirinhas de Santarém (Asarisan), é preciso ampliar o leque de abrangência dos setores deste segmento para que outros formatos artesanais sejam também contemplados no processo de desenvolvimento artesanal local.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A socialização de resultados foi feita, no caso desta ação extensionista, com gestores e agentes culturais locais. As pesquisas prévias à atividade extensionista tiveram como focos gestores e agentes culturais do segmento do artesanato. Os dados coletados, as análises e a realização de atividades extensionista resultaram das seguintes questões: como está sendo gerido o segmento pelas associações e pelo gestor público? Há leis que apoiam a organização artesã local? Como o segmento está organizado? Qual o orçamento público destinado ao segmento? Quais as projeções em vista da melhoria da qualidade do serviço oferecido ao visitante? As pesquisas demonstraram o quanto ainda é insipiente o conhecimento de políticas públicas por parte dos envolvidos no segmento artesanal. Neste sentido, conclui-se pela necessidade de se promover capacitação dos envolvidos com artesanato em Santarém para que estes tenham as condições necessárias ao desempenho da atividade artesanal, seja na gerência e no empreendedorismo, seja na percepção cultural de suas atividades. Fazendo isso, a conservação, a preservação e o conhecimento dos patrimônios culturais de artesanato estão garantidos e as identidades

que são assumidas a partir do artesanato sejam preservadas. Neste sentido, o projeto sistematizou ações extensionista, na forma de oficinas, palestras, minicursos. A saber:

1- Reunião "Gestão Pública e Formação de Agentes Culturais" ocorrida nos dias 02 e 03 de setembro de 2014 com os líderes de associações artesanais de Santarém (nove) e o Secretário de Cultura para a apresentação do plano de trabalho. Ocorrido no Teatro Victoria.

2- Encontro de Capacitação de Agentes Culturais do Segmento artesanal realizado nos dias 29 e 30 de abril de 2015, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Pequenas e Micro Empresas-SEBRAE. O objetivo era que os artesãos compreendessem a importância do empreendedorismo no fortalecimento do segmento, assim todas as nove associações de artesanato de Santarém e a Secretaria de Cultura de Santarém foram convidadas. A primeira parte do encontro foi dedicada a um apanhado teórico sobre empreendedorismo.

Na segunda parte, foi realizada uma prática junto aos participantes, de modo que eles pudessem aprender, via treinamento, a aplicação de técnicas de empreendedorismo no segmento. Essa prática ocorreu no Teatro Victoria. Descobriu-se nessa prática que os artesãos compreenderam os conceitos.

3- Oficina "Artesanato Amazônico" no dia 24 de julho de 2015, na cidade de Óbidos. A oficina teve um apanhado sobre a história do artesanato, após uma explicação da organização do segmento em Santarém e em seguida uma comparação com a produção artesanal obidense dessa forma avaliando os avanços e desafios do segmento na cidade, pois o segmento está em andamento no processo de organização. Pode-se perceber que compreendem o artesanato com uma fonte de renda familiar e sua importância cultural, porém, é preciso um conhecimento sobre políticas públicas voltadas para o segmento do artesanato.

CONCLUSÕES

A partir de levantamento e registro de dados, análise e estudo podemos analisar o seguinte problema a falta de interesse e de compreensão por parte de alguns artesãos e associações quanto à importância de se participar de oficinas e cursos de capacitação que os ajudem no aprimoramento de sua atividade. Sendo assim, é inquestionável a realização de atividade de pesquisa que procura manter viva e preservada as diversidades culturais em um determinado local, para o seu desenvolvimento e promoção e que busca maior participação dos artesãos em capacitações.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao meu orientador por ter tido toda a paciência de me ensinar todas as técnicas de uma pesquisa, execução de uma ação extensionista e comportamentos de uma gestora como atenção, paciência, persistência e argumentação. E a Proce pela seleção do plano de trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Estruturação, Institucionalização e Implementação do SNC**. Brasília: Ministério da Cultura, 2011.

BRASIL. **Programa de capacitação em gestão de projetos e empreendimentos criativos**. Brasília: Ministério da Cultura (Secretaria de Fomento e Incentivo à Cultura), 2013.

BRASIL. **Programa do Artesanato Brasileiro**. Disponível em: <www.desenvolvimento.gov.br/arquivos/dwnl_1347644592.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2014.

LEMONS, M. E. S. **O artesanato como alternativa de trabalho e renda**. Tese de mestrado. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2011.

SANTOS, T. de S. et al. **O artesanato como elemento impulsionador no desenvolvimento local**. Disponível em: <www.aedb.br/seget/artigos10/523_O%20Artesanato%20como%20elemento%20impulsionador%20no%20Desenvolvimento%20Local.pdf>. Acesso: 27 ago. 2014.

SLOMSKI, V. **Controladoria e governança na gestão pública**. São Paulo: Atlas, 2012.